

Resumo

A contaminação microbiana em equipamentos odontológicos representa um dos principais riscos de infecção cruzada durante atendimentos clínicos, sobretudo em clínicas-escola, onde há grande circulação de pacientes, profissionais e acadêmicos. Superfícies de contato frequente, como os cabos de refletores, apresentam alto potencial de acúmulo de microrganismos, tornando-se reservatórios para bactérias e fungos. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do uso de barreiras físicas (rolopack) na prevenção da contaminação microbiana em cabos de refletores odontológicos. Trata-se de uma pesquisa experimental, quantitativa, realizada na clínica-escola do Centro Universitário São Lucas, em Porto Velho – RO. Foram selecionadas 10 cadeiras odontológicas, nas quais se realizaram coletas microbiológicas em dois momentos: antes da colocação do rolopack, após higienização convencional com álcool 70%, e após os atendimentos clínicos, no momento da retirada da barreira. As amostras foram coletadas com swabs estéreis, acondicionadas em meio de transporte e submetidas a cultivo em laboratório de microbiologia, com incubação em ágar nutriente. Os resultados evidenciaram crescimento microbiano em 10% das amostras do grupo apenas com álcool e em 20% das amostras protegidas pelo rolopack, indicando que, embora a barreira física não tenha impedido completamente a contaminação, apresentou desempenho relevante como recurso complementar. Conclui-se que a associação de métodos químicos e físicos pode potencializar a biossegurança em clínicas odontológicas, reduzindo riscos de infecção cruzada e fortalecendo práticas preventivas no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Contaminação de Equipamentos; Controle de Infecções Dentárias; Microbiologia; Desinfecção; Técnicas Microbiológicas.

Autores: Baana Loammy Costa e Silva, Thiago Strapazzolli, Talony Oliveira Alencar, Pamella Duarte de Holanda Fonseca, Dino Lopes de Almeida.